



CÓDIGO DE CONDUTA DE FORNECEDORES C.VALE

SUPPLIER CODE
OF CONDUCT C.VALE

CÓDIGO DE CONDUCTA
DE PROVEEDORES C.VALE





PORTUGUÊS

CÓDIGO DE CONDUTA DE
FORNECEDORES C.VALE 01 - 05

ENGLISH

SUPPLIER CODE
OF CONDUCT C.VALE..... 06 - 11

ESPAÑOL

CÓDIGO DE CONDUCTA
DE PROVEEDORES C.VALE..... 12 - 17

Os Princípios Corporativos de Negócios da C.Vale definem valores e princípios com os quais a C.Vale está comprometida mundialmente.

INTRODUÇÃO

A C.Vale não apenas fornece produtos com excelência, mas o faz de uma forma que reflete o compromisso de conduzir nossos negócios em plena conformidade com a legislação vigente e de agir com integridade e honestidade. Os nossos consumidores esperam comportamento semelhante de todos os terceirizados com quem trabalhamos, especialmente nossos fornecedores. Os Princípios Corporativos de Negócios da C.Vale definem valores e princípios com os quais a C.Vale está comprometida mundialmente. Este código de conduta de fornecedores especifica e ajuda na contínua implantação dos Princípios Corporativos de Negócios ao estabelecer padrões mínimos não-negociáveis (abaixo do I-VI) para os quais solicitamos o respeito e a adoção por parte dos nossos fornecedores, seus funcionários, agentes e sub-contratados (conjuntamente tratados neste Código somente como “Fornecedores”) durante a condução de negócios com a C.Vale. É responsabilidade dos fornecedores instruírem, de forma apropriada, seus funcionários, agentes e sub-contratados. Ao aceitar este Código, os Fornecedores reconhecem que todos os acordos, contratos e relações comerciais com a C.Vale, existentes e futuros, estarão sujeitos às disposições contidas neste documento.

I. INTEGRIDADE

Conformidade com a legislação e regras aplicáveis

Os Fornecedores devem cumprir a legislação e regras vigentes.

Vantagem indevida

Em todas as atividades, os Fornecedores jamais poderão, diretamente ou por meio de intermediários, oferecer ou prometer qualquer vantagem pessoal ou indevida com o intuito de obter ou manter um negócio ou outro benefício de terceiros, quer sejam públicos ou privados, bem como abster-se de quaisquer outras condutas tipificadas no artigo 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. Os Fornecedores tampouco podem aceitar quaisquer dessas vantagens em troca de tratamento preferencial de terceiros.

A cooperativa espera que seus Fornecedores persigam, de forma contínua, a melhoria da eficiência e da sustentabilidade de suas operações, em especial, programas de conservação de água.

II. SUSTENTABILIDADE

A C.Vale apoia e incentiva práticas operacionais, práticas agropecuárias e sistemas de produção agrícola que sejam sustentáveis. Estes conceitos são uma parte crucial das estratégias de fornecimento e de desenvolvimento de fornecedores da C.Vale. A cooperativa espera que seus fornecedores persigam, de forma contínua, a melhoria da eficiência e da sustentabilidade de suas operações, em especial, programas de conservação de água.

III. PADRÃO DE MÃO-DE-OBRA

Trabalhos forçados

Sob nenhuma circunstância, os Fornecedores devem usar ou beneficiar-se, de qualquer forma, de trabalhos forçados ou compulsórios. Da mesma forma, é expressamente vedado o uso de trabalho escravo, assim como o uso de punição física, confinamento, ameaças de violência ou outras formas de assédio ou abuso como método de disciplina ou controle. Os Fornecedores não deverão utilizar fábricas ou unidades de produção que utilizem mão-de-obra escrava ou não remunerada. Eles também não deverão sub-contratar a fabricação de produtos com terceiros que utilizem as práticas acima descritas ou que utilizem instalações de tal natureza.

Trabalho infantil

É terminantemente proibido o uso de trabalho infantil, a não ser na condição de aprendiz, desde que não seja realizado em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social e em horários e locais que não permitam a frequência à escola.

Jornada de trabalho

Os Fornecedores devem garantir que o trabalho realizado por seus funcionários esteja de acordo com as leis em vigor e com os padrões obrigatórios do setor quanto ao número de horas e dias trabalhados. Em caso de conflito entre um estatuto e o padrão obrigatório do setor, os Fornecedores devem cumprir aquele com precedência nos termos da legislação nacional.

Remuneração

Os funcionários dos Fornecedores devem receber salários e benefícios que estejam de acordo com as leis aplicáveis vigentes e nos termos dos respectivos acordos coletivos, incluindo horas extras e outros tipos de compensação indireta.

Não-discriminação

Os Fornecedores deverão implementar uma política em conformidade com a legislação vigente que proíba a discriminação na contratação e na conduta de trabalho, com relação a raça, cor, religião, sexo, faixa etária, destreza física, país de origem ou de qualquer outra forma.

IV. SEGURANÇA E SAÚDE**Ambiente de trabalho**

Os fornecedores deverão oferecer aos seus funcionários condições de trabalho seguras e saudáveis. Devem ser garantidos: água potável, instalações sanitárias adequadas, saídas de emergência, equipamentos essenciais de segurança, acesso a cuidados médicos emergenciais, local de trabalho adequadamente iluminado e equipado assim como quaisquer outras condições necessárias para alcançar um ambiente de trabalho seguro e saudável. Além disso, suas instalações devem ser construídas e ter a respectiva manutenção realizada de acordo com os padrões definidos nos códigos e regulamentos vigentes.

Qualidade e segurança dos produtos

Todos os produtos e serviços entregues pelos Fornecedores devem cumprir os padrões de qualidade e segurança exigidos pela legislação vigente e entregues no prazo, com qualidade e quantidade em que foram contratados. Em caso de violação ou descumprimento contratual, ou ainda, o surgimento de vícios supervenientes à entrega dos produtos e serviços, o fornecedor deverá reparar integralmente os danos que causarem, na medida de sua responsabilidade. Ao realizar negócios com a C.Vale ou em nome desta, os Fornecedores devem cumprir as exigências de qualidade requeridas pela C.Vale.

Os fornecedores devem se abster de práticas comerciais que violem a lei ou a ética, tais como a emissão de títulos cambiais sem lastro de venda, realizando protesto indevido ou inscrição indevida em órgãos de proteção ao crédito.

Durante a estada dos fornecedores nas dependências da C.Vale, estes se obrigam a respeitar as normas de segurança, normas de conduta, procedimentos operacionais e horários estabelecidos pela Cooperativa.

Ao realizar negócios com a C.Vale ou em nome desta, os Fornecedores devem cumprir as exigências de qualidade por ela requeridas

V. MEIO AMBIENTE

Os Fornecedores devem operar e atuar sempre de forma a cuidar do meio ambiente, assegurando o cumprimento da legislação e dos regulamentos vigentes no país onde os produtos ou serviços são fabricados ou entregues.

VI. VERIFICAÇÃO E RESCISÃO DO CONTRATO DE FORNECIMENTO

A C.Vale se reserva o direito de, a qualquer tempo, verificar se os Fornecedores estão cumprindo as disposições deste Código.

No caso de a C.Vale tomar conhecimento de quaisquer ações ou condições que violem o Código, a cooperativa se reserva o direito de exigir aos Fornecedores medidas corretivas. A C.Vale também se reserva o direito de rescindir qualquer contrato com qualquer Fornecedor que viole o Código.

TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DE ADESÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA DE FORNECEDORES C.VALE

Declaro que recebi, tomei conhecimento do inteiro teor, que concordo com todos os termos e condições e me comprometo a cumprir e zelar pela observância integral e permanente deste Código de Conduta de Fornecedores.

Razão Social: _____

CNPJ: _____

Data: ____/____/____

Assinatura



SUPPLIER CODE OF CONDUCT C.VALE

The Corporate Business Principles of C.Vale define values and principles that C.Vale is committed to on a global scale.

INTRODUCTION

C.Vale not only offers products with excellence, but it does so in a way that reflects the commitment to conduct our business according to current legislation and act with integrity and honesty. Our consumers expect a similar behavior from every third party we work with, especially our suppliers. The Corporate Business Principles of C.Vale define values and principles that C.Vale is committed to on a global scale. This supplier code of conduct specifies and supports the continuous implementation of Corporate Business Principles establishing non-negotiable minimal standards (under I-VI) for which we request the compliance and adherence of our suppliers, their employees, agents and subcontractors (jointly addressed in this Code as "Suppliers") during the conducting of business with C.Vale. It is the supplier's responsibility to appropriately instruct their employees, agents and subcontractors. Upon accepting this Code, the Suppliers acknowledge that every existing and future agreement, contract and commercial relation with C.Vale will be subject to the provisions contained herein.

I. INTEGRITY

Compliance with applicable laws and rules

Suppliers must comply with current legislation and rules.

Undue advantage

In all activities, Suppliers may never, directly or through intermediaries, offer or promise any personal or improper advantage in order to obtain or retain business or other benefit from third parties, whether public or private, as well as refrain from such other conduct typified in Article 5 of Law No. 12,846, August 1, 2013. Suppliers also cannot accept any such advantage in return for preferential treatment from third parties.

The cooperative expects its suppliers to continuously pursue efficiency and sustainability improvement of its operations, especially water conservation programs.

II. SUSTAINABILITY

C.Vale supports and encourages operating practices, farming practices and agricultural production systems that are sustainable. These concepts are a crucial part of the supply and development strategies of C.Vale suppliers. The cooperative expects its suppliers to continuously pursue efficiency and sustainability improvement of its operations, especially water conservation programs.

III. LABOR STANDARD

Forced labor

Under no circumstances, Suppliers should use or benefit from any form of forced or compulsory labor. Similarly, the use of slave labor, and the use of physical punishment, confinement, threats of violence or other forms of harassment or abuse as a discipline or control method are strictly forbidden. Suppliers may not use factories or production facilities that use slave or unpaid labor. They also may not sub-contract the manufacture of products with a third-party using the practices described above or use facilities of such nature.

Child labor

The use of child labor is strictly forbidden, except for apprentices, provided it is not done in locations that are harmful to their education, their physical, mental, moral and social development and at times and places that do not allow school attendance.

Working hours

Suppliers must ensure that the work done by their employees is in accordance with applicable laws and mandatory industry standards for the number of hours and days worked. In case of conflict between a statute and a mandatory industry standard, the Suppliers must comply with the one taking precedence under national law.

Remuneration

Employees of the Suppliers must receive wages and benefits that comply with current applicable laws and in accordance with their collective agreements, including overtime and other types of indirect compensation.

Non-discrimination

Suppliers should implement a policy in accordance with current legislation prohibiting discrimination in hiring and in the conduct of work with respect to race, color, religion, sex, age, physical ability, national origin or otherwise.

IV. HEALTH AND SAFETY**Work environment**

Suppliers should provide safe and healthy working conditions to their employees. Must be provided: drinking water, adequate sanitation facilities, emergency exits and essential safety equipment, access to emergency medical care, appropriately lit and equipped workplace as well as any other conditions necessary to achieve a safe and healthy work environment. In addition, their facilities must be built and have their maintenance performed in accordance with the standards set out in existing codes and regulations.

Product quality and safety

All products and services delivered by the Suppliers must meet the quality and safety standards required by law and delivered on time, quality and quantity in which they were ordered. In case of violation or breach of contract, or the emergence of defects after delivery of goods and services, the supplier shall fully repair the damage they cause, to the extent of their responsibility. When conducting business with or on behalf of C.Vale, Suppliers must comply with the quality standards required by C.Vale.

Suppliers shall abstain from trading practices that violate the law or ethics, such as the issuance of exchange securities without selling ballast, making undue protest or improper registration in credit protection agencies.

During the stay of the vendors on the premises of C.Vale, they are obliged to comply with safety standards, standards of conduct, operating procedures and schedules established by the Cooperative.

*When conducting business
with or on behalf of C.Vale,
Suppliers must comply with
the quality standards
required by C.Vale.*

V. ENVIRONMENT

Suppliers must always operate and act to take care of the environment by ensuring compliance with legislation and regulations in force in the country where products or services are manufactured or delivered.

VI. SUPPLY CONTRACT VERIFICATION AND TERMINATION

C.Vale reserves, at any time, the right to check that suppliers are complying with the provisions of this Code.

If C.Vale acknowledges any action or condition that violates the Code, the cooperative reserves the right to require corrective measures from the suppliers. C.Vale also reserves the right to terminate any contract with any Supplier that violates the Code.

TERM OF RESPONSIBILITY AND COMMITMENT OF COMPLIANCE TO THE CODE OF CONDUCT FOR C.VALE SUPPLIERS

I hereby acknowledge that I have received and understood the full contents of this document, I agree with all the terms and conditions and I agree to comply with and ensure the full and permanent compliance with this Supplier Code of Conduct.

Company Name: _____

Date: ____/____/____

Signature



CÓDIGO DE CONDUCTA DE PROVEEDORES C.VALE

Los Principios Corporativos de Negocios de C.Vale definen valores y principios con los cuales C.Vale está comprometida mundialmente.

INTRODUCCIÓN

C.Vale no solo provee productos con excelencia, sino que además lo hace de una forma que refleja el compromiso de conducir nuestros negocios en plena conformidad con la legislación vigente y de actuar con integridad y honestidad. Nuestros consumidores esperan un comportamiento semejante de todos los tercerizados con quienes trabajamos, especialmente nuestros proveedores. Los Principios Corporativos de Negocios de C.Vale definen valores y principios con los cuales C.Vale está comprometida mundialmente. Este código de conducta de proveedores especifica y ayuda en la continua implantación de los Principios Corporativos de Negocios al establecer estándares mínimos no negociables (debajo del I-VI) para los cuales solicitamos el respeto y la adopción por parte de nuestros proveedores, sus empleados, agentes y subcontratados (conjuntamente tratados en este Código solamente como “Proveedores”) durante la conducción de negocios con C.Vale. Es responsabilidad de los proveedores instruir, de forma apropiada, a sus empleados, agentes y subcontratados.

Al aceptar este Código, los proveedores reconocen que todos los acuerdos, contratos y relaciones comerciales con C.Vale, existentes y futuros, estarán sujetos a las disposiciones contenidas en este documento.

I. INTEGRIDAD

Conformidad con la legislación y reglas aplicables

Los proveedores deben cumplir la legislación y reglas vigentes.

Ventaja indebida

En todas las actividades, los proveedores jamás podrán, directamente o por medio de intermediarios, ofrecer o prometer cualquier ventaja personal o indebida con el propósito de obtener o mantener un negocio u otro beneficio de terceros, sean públicos o privados, así como abstenerse de cualquier otra conducta tipificada en el artículo 5º de la Ley n° 12.846, del 1º de agosto de 2013. Los proveedores tampoco pueden aceptar ninguna de esas ventajas a cambio de tratamiento preferencial de terceros.

La cooperativa espera que sus proveedores persigan, de forma continua, la mejoría de la eficiencia y de la sustentabilidad de sus operaciones, en especial, programas de conservación de agua.

II. SUSTENTABILIDAD

C.Vale apoya e incentiva prácticas operacionales, prácticas agropecuarias y sistemas de producción agrícola que sean sustentables. Estos conceptos son una parte crucial de las estrategias de suministro y de desarrollo de proveedores de C.Vale. La cooperativa espera que sus proveedores persigan, de forma continua, la mejoría de la eficiencia y de la sustentabilidad de sus operaciones, en especial, programas de conservación de agua.

III. ESTÁNDAR DE MANO DE OBRA

Trabajos forzados

Bajo ninguna circunstancia, los proveedores deben usar o beneficiarse, de cualquier forma, de trabajos forzados u obligatorios. De la misma forma, es expresamente prohibido el uso de trabajo esclavo, así como el uso de punición física, confinamiento, amenazas de violencia u otras formas de acoso o abuso como método de disciplina o control. Los proveedores no deberán utilizar fábricas o unidades de producción que utilicen mano de obra esclava o no remunerada. Ellos tampoco deberán subcontractar la fabricación de productos de terceros que utilicen las prácticas anteriormente descritas o que utilicen instalaciones de tal naturaleza.

Trabajo infantil

Es terminantemente prohibido el uso de trabajo infantil, a no ser en la condición de aprendiz, siempre que no sea realizado en lugares perjudiciales para su formación, su desarrollo físico, psíquico, moral y social, y en horarios y lugares que no permitan la asistencia a la escuela.

Jornada de trabajo

Los proveedores deben garantizar que el trabajo realizado por sus empleados esté de acuerdo con las leyes en vigor y con los estándares obligatorios del sector en cuanto al número de horas y días trabajados. En caso de conflicto entre un estatuto y el estándar obligatorio del sector, los Proveedores deben cumplir el mismo con precedencia en los términos de la legislación nacional.

Remuneración

Los empleados de los Proveedores deben recibir salarios y beneficios que estén de acuerdo con las leyes aplicables vigentes y en los términos de los respectivos acuerdos colectivos, incluyendo horas extras y otros tipos de compensación indirecta.

No discriminación

Los proveedores deberán implementar una política en conformidad con la legislación vigente que prohíba la discriminación en la contratación y en la conducta de trabajo, con relación a la raza, color, religión, sexo, grupo etario, destreza física, país de origen o de cualquier otra forma.

IV. SEGURIDAD Y SALUD

Ambiente de trabajo

Los proveedores deberán ofrecer a sus empleados condiciones de trabajo seguras y saludables. Debe ser garantizada: agua potable, instalaciones sanitarias adecuadas, salidas de emergencia, equipamientos esenciales de seguridad, acceso a cuidados médicos de emergencia, lugar de trabajo adecuadamente iluminado y equipado así como cualquier otra condición necesaria para alcanzar un ambiente de trabajo seguro y saludable. Asimismo, sus instalaciones deben ser construidas y tener el respectivo mantenimiento, realizado de acuerdo con los estándares definidos en los códigos y reglamentos vigentes.

Calidad y seguridad de los productos

Todos los productos y servicios entregados por los proveedores deben cumplir los estándares de calidad y seguridad exigidos por la legislación vigente, y entregados dentro del plazo, con calidad y en la cantidad en que fueron contratados. En caso de violación o incumplimiento contractual, o también, el surgimiento de vicios sobrevinientes a la entrega de los productos y servicios, el proveedor deberá reparar integralmente los daños que causaren, en la medida de su responsabilidad. Al realizar negocios con C.Vale o en nombre de esta, los proveedores deben cumplir las exigencias de calidad requeridas por C.Vale. Los proveedores deben abstenerse de prácticas comerciales que violen la ley o la ética, tales como la emisión de títulos cambiarios sin lastro de venta, realizando protesto indebido o inscripción indebida en órganos de protección del crédito.

Durante la estadía de los proveedores en las dependencias de C.Vale, estos se obligan a respetar las normas de seguridad, normas de conducta, procedimientos operacionales y horarios establecidos por la Cooperativa.

Al realizar negocios con C.Vale o en nombre de esta, los proveedores deben cumplir las exigencias de calidad requeridas por C.Vale.

V. MEDIO AMBIENTE

Los proveedores deben operar y actuar siempre cuidando el medio ambiente, asegurando el cumplimiento de la legislación y de los reglamentos vigentes en el país donde los productos o servicios son fabricados o entregados.

VI. VERIFICACIÓN Y RESCISIÓN DEL CONTRATO DE SUMINISTRO

C.Vale se reserva el derecho de, en cualquier momento, verificar si los proveedores están cumpliendo las disposiciones de este Código. En el caso que C.Vale tome conocimiento de cualquier acción o condición que viole el Código, la cooperativa se reserva el derecho de exigir de los proveedores medidas correctivas. C.Vale también se reserva el derecho de rescindir cualquier contrato con cualquier proveedor que viole el Código.

TÉRMINO DE RESPONSABILIDAD Y COMPROMISO DE ADHESIÓN AL CÓDIGO DE CONDUCTA DE PROVEEDORES C.VALE

Declaro que recibí, tomé conocimiento del entero contenido, que concuerdo con todos los términos y condiciones y me comprometo a cumplir y celar por el respeto integral y permanente de este Código de Conducta de Proveedores.

Razón Social: _____

Fecha: ____/____/____

Firma